



B0234

ABANDONO DO TRATAMENTO DE OBESIDADE POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Thaís Florence Duarte Nogueira (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Mariana Porto Zambon (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Introdução: A obesidade infantil é considerada uma doença de alta prevalência com conseqüências psicossociais, metabólicas e cardiovasculares. Há alto índice de abandono no acompanhamento desses pacientes. **Objetivos e métodos:** elencar razões de abandono de acompanhamento em ambulatório especializado por crianças e adolescentes obesos através de estudo analítico-descritivo, por informações dos prontuários dos pacientes e de questionário realizado com responsáveis e gravado por telefone. **Resultados:** Dos entrevistados, 29,3% relatou dificuldade em adaptar horários das consultas às atividades dos pacientes e pais. Outros motivos foram: recusa das crianças em realizar tratamento (29,3%), insatisfação com resultado (17,0%), acompanhamento em outro serviço (12,2%), dificuldade em agendar retorno (7,3%) e demora no atendimento (4,9%). Relataram-se barreiras para realização de alimentação e exercícios físicos adequados. Das dificuldades, negaram-nas (19,5%), relataram transtorno emocional (78,8%); cansaço (24,2%); dificuldades no momento de se vestir (15,1%); e dor (15,1%). **Conclusão:** A partir dos resultados, podem-se sugerir programas públicos de controle de peso que sejam de mais fácil acesso, em relação à localidade do atendimento, incentivo à alimentação e atividades físicas adequadas e à prevenção da obesidade.

Abandono de tratamento - Obesidade - Crianças e adolescentes